



## LITERATURE SYSTEMATIC REVIEW ARTICLE

### THE IMPORTANCE OF THE HOST FAMILY IN NEONATAL INTENSIVE CARE UNIT A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO À FAMÍLIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

#### LA IMPORTANCIA DE LA FAMILIA EN CASA UNIDAD DE CUIDADOS INTENSIVOS NEONATALES

Thaís Amâncio de Macêdo Pinto Coelho Lucas<sup>1</sup>, Meire Chucre Tannure<sup>2</sup>, Thales Augusto Barçante<sup>3</sup>, Sandra Haueisen Martin<sup>4</sup>

#### ABSTRACT

**Objectives:** to describe the importance of partnership between the nursing staff and family of the newborn preterm infants hospitalized in a neonatal ICU, and describe strategies that can be used by professionals, to accommodate these families. **Method:** this was a study in the database of the Virtual Health Library were used seven search strategies. The limits were: the subject descriptor; age of newborns (up to 1 month) and infants (1-23 months), work done with humans, published from 2003 to 2008, in Portuguese, English, Spanish. We selected 10 references. It also used a master's dissertation, which addresses the central theme of research. **Results:** the partnership between the nursing staff and family favors increased contact between parents and son, works for the clinical recovery of the premature and the mother, improves the emotional state of parents, minimizes the occurrence of feelings and physiological complications. Strategies such as the inclusion of parents in caring for the child, demonstrating the importance of the presence in the family unit, and the promotion of education, need to be implemented in the ICU. **Conclusion:** It is essential that the team becomes a support to the families of newborns admitted to ICU. **Descriptors:** family; premature birth; interpersonal relations; neonatal intensive care.

#### RESUMO

**Objetivos:** descrever a importância da parceria entre equipe de enfermagem e a família do recém nascido pré-termo internado em uma UTI neonatal, e descrever estratégias que podem ser utilizadas pelos profissionais, para acolher esses familiares. **Método:** trata-se de uma pesquisa realizada na base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde. Foram utilizadas sete estratégias de busca. Os limites utilizados foram: descritor de assunto; faixa etária de recém-nascido (até um mês) e lactente (1-23 meses); trabalhos realizados com a espécie humana; publicados de 2003 a 2008, nos idiomas português, inglês, espanhol. Foram selecionadas 10 referências. Foi também utilizada uma dissertação de mestrado que aborda o tema central da pesquisa. **Resultados:** a parceria entre equipe de enfermagem e familiares favorece um maior contato entre pais e filho, colabora para a recuperação clínica do prematuro e da mãe, melhora do estado emocional dos pais, minimiza a ocorrência de sentimentos e complicações fisiológicas. Estratégias como a inclusão dos pais nos cuidados com o filho, demonstrando a importância da presença da família na unidade, e a promoção de uma educação permanente, precisam ser implementadas nas UTI's. **Conclusão:** é fundamental que a equipe se torne ponto de apoio para os familiares de neonatos internados em UTI's. **Descritores:** família; nascimento prematuro; relações interpessoais; terapia intensiva neonatal.

#### RESUMEN

**Objetivos:** describir la importancia de la colaboración entre el personal de enfermería y la familia de los recién nacidos prematuros ingresados en una UCI neonatal, y describir las estrategias que pueden ser utilizados por profesionales, para dar cabida a estas familias. **Método:** este fue un estudio en la base de datos de la Biblioteca Virtual en Salud se han utilizado siete estrategias de búsqueda. Los límites son: el tema Descriptor, edad de los recién nacidos (hasta 1 mes) y lactantes (1-23 meses), trabajo realizado con los seres humanos, publicado entre 2003 y 2008, en Portugués, Inglés, Español. Se seleccionaron 10 referencias. También utilizó una disertación de maestría, que aborda el tema central de la investigación. **Resultados:** la asociación entre el personal de enfermería y la familia favorece un mayor contacto entre padres e hijo, trabaja para la recuperación clínica del prematuro y la madre, mejora el estado emocional de los padres, minimiza la aparición de complicaciones fisiológicas y sentimientos. Estrategias tales como la inclusión de los padres en el cuidado de los niños, lo que demuestra la importancia de la presencia en la unidad familiar, y la promoción de la educación, deben ser aplicados en la UCI. **Conclusión:** Es fundamental que el equipo se convierte en un apoyo a las familias de los recién nacidos ingresados en una UCI. **Descriptor:** familia; nacimiento prematuro; las relaciones interpersonales; de cuidados intensivos neonatales.

<sup>1</sup>Enfermeira, Pós-graduanda em Terapia Intensiva Neonatal e Pediátrica pelo Instituto de Educação Continuada da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. E-mail: [thaisamanciolucas@gmail.com](mailto:thaisamanciolucas@gmail.com); <sup>2</sup>Enfermeira Intensivista. Mestre em Enfermagem pela EEUFMG. Doutoranda em Enfermagem pela EEUFMG. Docente da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, curso de Enfermagem, unidade Coração Eucarístico e da Especialização em Enfermagem em Terapia Intensiva da Faculdade Pitágoras. E-mail: [meirechucre@yahoo.com.br](mailto:meirechucre@yahoo.com.br); <sup>3</sup>Biólogo, Doutor em ciências pela UFMG. Docente da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, curso de Enfermagem, unidade Coração Eucarístico. E-mail: [thales@pucpcaldas.br](mailto:thales@pucpcaldas.br); <sup>4</sup>Enfermeira do CTIP do HGIP. Mestre em Enfermagem pela EEUFMG. Doutoranda em Enfermagem pela EEUFMG. Docente da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, curso de Enfermagem, unidade Coração Eucarístico. E-mail: [sandra.martin@ipsemg.gov.br](mailto:sandra.martin@ipsemg.gov.br)

## INTRODUÇÃO

O planejamento de uma gravidez pode ser compreendido como um desejo do casal de expandir as famílias e de se sentirem mais completos.<sup>1</sup> Porém, cabe ressaltar que, mesmo sendo planejada, a chegada de um filho gera alterações no ciclo familiar, havendo reprocessamento dos papéis dos membros da família e adaptação desta às novas dinâmicas relacionais que se estabelecem.<sup>2</sup>

A gestação e o preparo para que ela ocorra gera também expectativas e acaba por trazer à tona diversos sentimentos que acarretam alterações no comportamento de todos os membros da família que, por sua vez, encontra-se envolvida neste novo ciclo da vida.

A mulher, por toda a gestação, pode sentir medos, angústias, curiosidades, perceber e se inquietar com modificações físicas, com as sensações proporcionadas pelo feto e por imagens geradas pelo ultra-som e ter o desejo de preparar o ambiente para receber o bebê. Tudo isso faz com que ela perceba que a criança é algo real, alguém que já vive, e todas essas sensações acabam por despertar na mãe a responsabilidade do cuidado e o amor pela criança.<sup>3</sup>

A expectativa da mulher é ter um bebê perfeito e saudável<sup>4</sup>, mas podem acontecer situações inusitadas que acabam por gerar a necessidade de ser realizado um parto prematuro. Diante do nascimento prematuro de um filho, ou da antecipação do nascimento biológico, os pais sofrem com uma separação física precoce, principalmente imposta pelo quadro clínico do filho.<sup>5</sup>

Essa situação pode acabar desencadeando sentimentos conflitantes nos pais e familiares dessa criança, que podem compreender que ela é doente, pequena, imatura, e que não irá sobreviver. Deste modo, quando o bebê nasce, o que foi idealizado se confronta com a realidade vivida e não só o filho é prematuro, mas também para a mãe é precoce o enfrentamento da maternidade.<sup>4</sup>

Diante do nascimento prematuro, os pais podem apresentar sentimentos como ansiedade, medo, culpa e pena; o que ocasiona um estresse, contribuindo para um distanciamento entre pais e filho, podendo deste modo, haver interferência na formação do apego entre os mesmos.<sup>4</sup>

A relação que resultará na formação do apego se inicia desde o planejamento da gravidez, perdura durante a gestação, e continua se desenvolvendo após o nascimento<sup>3</sup>

sendo importante para a relação mãe-filho. Além disso, favorece a adaptação externa do recém-nascido (RN), uma vez que os pais se sentirão mais próximos e comprometidos com o bebê. Benefícios são verificados tanto para a criança, favorecendo o seu desenvolvimento, quanto para a mãe, auxiliando-a no desempenho da maternidade.

Cabe ressaltar que o apego, além de ser fundamental para a sobrevivência e o desenvolvimento da criança, é um laço que será importante também para as ligações subsequentes desta, influenciando na qualidade dos elos futuros com outros indivíduos.<sup>3</sup>

Diante do exposto, fica evidente que a formação do apego, além de favorecer laços futuros, é importante para o desenvolvimento da criança e também auxiliará na adaptação da família neste novo ciclo que se inicia. Porém, quando ocorre um parto prematuro, uma barreira é criada, dificultando a aproximação entre pais e filho, comprometendo a relação que favorece o desenvolvimento do apego.

O nascimento de um bebê prematuro gera, na maioria das vezes, a necessidade de internação em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) neonatal. Esta é uma experiência difícil e muito sofrida para os pais, pois o filho tão esperado não fica sob os cuidados da mãe, e sim sob os cuidados dos profissionais de saúde. Por sua vez estes profissionais, se não ficarem atentos, podem não perceber que a mãe também precisa ser cuidada.<sup>4</sup>

A separação de uma mãe do filho prematuro pode causar danos severos para ambos, uma vez que, sentindo-se incapaz e/ou insegura para cuidar deste, ela se afasta.<sup>3</sup> Tais danos podem ser ainda maiores, quando os profissionais de saúde não convidam a mãe para compartilhar os cuidados a serem realizados com o próprio filho<sup>4</sup>, podendo comprometer mais uma vez, a relação de formação do apego.

Além dos sentimentos de insegurança e medo, na maioria das vezes as mães dos neonatos internados nessas unidades, necessitam da permissão da equipe de saúde para poder entrar na UTI e para tocar no RN. Deste modo, este setor acaba se apresentando como um ambiente hostil para os pais, e o vínculo entre estes e seu filho acaba sendo cada vez mais comprometido.<sup>4</sup>

Cabe ressaltar que as UTI's neonatais são repletas de aparatos tecnológicos que emitem variados sons e que, de alguma maneira, são "anexados" ao recém-nascido. Nelas,

Lucas TAMPC, Tannure MC, Barçante TA et al.

frequentemente tem-se o foco nas técnicas, rotinas e procedimentos, visando à sobrevivência do neonato<sup>4</sup> deixando, conseqüentemente, a família em segundo plano. Essa realidade precisa ser revista, uma vez que a equipe da saúde tem papel fundamental na adaptação dos familiares à condição inesperada a qual se encontram. Neste contexto, a enfermagem, por dedicar mais tempo aos cuidados com o RN, tende a se encontrar mais próxima dos pais, podendo ser uma referência para estes na unidade.

Diante do exposto percebe-se a necessidade de acolher os pais na UTI neonatal e inseri-los nos cuidados com o seu filho. Uma relação saudável e de cumplicidade entre os pais e a equipe de enfermagem pode favorecer um melhor enfrentamento do parto prematuro e promover condições para que estes desenvolvam a paternidade e maternidade mesmo em um ambiente diferente do esperado.

Sendo assim, descrever estratégias a serem utilizadas pela equipe de enfermagem para favorecer o vínculo entre pais e filhos e apresentar a importância da parceria desses pais com a equipe de saúde, torna-se relevante por poder favorecer o acolhimento efetivo e a inserção dos familiares nos cuidados com a criança.

## OBJETIVOS

- Descrever a importância da parceria entre equipe de enfermagem e a família do recém-nascido pré-termo (RNPT) em terapia intensiva neonatal.
- Descrever estratégias que podem ser utilizadas pelos profissionais desta unidade, para acolher esses familiares.

## MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, realizada por uma acadêmica do 9º período do curso de enfermagem da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – Unidade Coração Eucarístico, como trabalho de conclusão de curso.

Pesquisa bibliográfica é aquela em que se identifica, localiza e compila dados escritos de várias fontes como de artigos de revistas especializadas, livros dentre outros.<sup>6</sup>

Para a realização da pesquisa foi utilizada a base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) disponível no site <http://www.bireme.br>

Para a realização do estudo foram utilizadas sete estratégias de busca. Primeiramente foi realizada uma consulta aos

The importance of the host family in...

descritores em saúde (DeCS), chegando-se aos seguintes termos: enfermagem neonatal, família, mães, nascimento prematuro, pais, relações familiares, relações interpessoais, terapia intensiva neonatal e vínculo.

Os limites utilizados na pesquisa foram: descritor de assunto; faixa etária de recém-nascido (até um mês) e lactente (1-23 meses); trabalhos realizados com a espécie humana; publicados de 2003 a 2008, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram realizadas sete estratégias de busca em um mesmo dia.

Na primeira busca foram utilizados os descritores terapia intensiva neonatal *and* família, sendo encontrado um total de 16 referências (um na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS, e 15 na base de dados da Literatura Internacional em Ciências da Saúde - MEDLINE). Após a leitura dos títulos e resumos foram selecionadas duas referências.

Na segunda estratégia foram utilizados os descritores enfermagem neonatal *and* relações interpessoais, sendo encontrada e selecionada uma referência na base de dados LILACS.

Na terceira busca foram utilizados os descritores enfermagem neonatal *and* relações familiares, sendo encontradas e selecionadas duas referências na LILACS.

Na quarta foram utilizados os descritores terapia intensiva neonatal *and* relações familiares, sendo encontradas três referências (duas na LILACS e uma na MEDLINE), sendo selecionada uma referência.

Na quinta estratégia de busca foram utilizados os descritores nascimento prematuro e mães, sendo encontradas 18 referências na MEDLINE, sendo selecionada uma.

Na sexta busca foram utilizados os descritores enfermagem neonatal *and* vínculo, sendo encontradas um total de 23 referências (três na base de dados LILACS e 20 na base de dados MEDLINE) Após leitura dos títulos e resumos, foram selecionadas 2 referências.

Na sétima e última estratégia de busca foram utilizados os descritores enfermagem neonatal *and* pais, sendo encontrados 79 estudos na MEDLINE, sendo selecionado um artigo.

As 10 referências selecionadas foram lidas em sua íntegra, levando-se em consideração o foco do trabalho, sendo extraídas descrições que atendessem os objetivos deste estudo.

Lucas TAMPC, Tannure MC, Barçante TA et al.

A fim de complementar o trabalho foi também utilizada uma dissertação de mestrado que aborda o tema central discutido nesta pesquisa.

## DISCUSSÃO

Quando ocorre um parto prematuro, muitas expectativas criadas pela família ao longo da gestação tornam-se frustradas, e esta se vê diante de uma situação inesperada.

Diante deste cenário os pais podem ser envolvidos por um sentimento de culpa por não entenderem os motivos que desencadearam o parto prematuro, e também por não compreenderem os cuidados prestados ao seu filho. Eles enfrentam esse sentimento de diversas formas; seja afastando-se da criança, ou demonstrando impaciência.<sup>4</sup>

A necessidade de internação de um filho em uma UTI neonatal torna-se então uma situação crítica para a família, que se vê em um ambiente estranho<sup>6</sup>, diferente daquele planejado durante toda a gestação. Deste modo, a interação entre a equipe de enfermagem e os pais exerce grande influência no modo como a família irá enfrentar esta nova fase.<sup>2</sup>

### • A importância da parceria entre equipe de enfermagem e a família do RNPT em UTI neonatal

A interação entre os pais do RN e os profissionais é fundamental para a adaptação da família.<sup>7</sup> Os pais consideram que a relação afetiva entre eles e a criança depende, de certa forma, da interação que existe entre a família e a equipe, pois esta constitui um ponto de apoio, facilitando o contato entre pais e filho durante o período de internação.<sup>1</sup>

Diante do inesperado, além de uma família fragilizada, encontra-se também um recém-nascido que precisa do contato com os pais. Quanto maior este contato, melhor será a recuperação clínica do prematuro e do estado emocional dos familiares.<sup>4</sup>

Com a hospitalização do RN, a equipe da unidade neonatal deve então intervir a fim de prevenir ou amenizar a separação, colaborando para que o relacionamento de apego não se desestruture; deve também, facilitar o convívio destes pais, fazendo com que os mesmos se sintam livres para perguntar sobre a situação da criança.<sup>3</sup> O sucesso da interação pais e filho depende em grande parte do profissional de saúde, sendo este, muitas vezes, o elo entre os pais e o bebê.<sup>4</sup>

Dentro da UTI neonatal os pais vivenciam a proximidade com o seu filho, com a equipe de

The importance of the host family in...

saúde e com outros pais e seus filhos. Deste encontro, cada indivíduo cria expectativas em relação ao outro, vivendo situações em comum, compartilhando experiências; e é neste contexto que os pais se estruturam para suportar tudo o que envolve a internação do filho em uma UTI neonatal.<sup>4</sup>

Diante disto, o principal objetivo da equipe de saúde é “fortalecer a confiança da mãe em si mesma e em sua capacidade de perceber o seu bebê no decorrer do processo complexo, mas natural, que parte da total dependência e identificação para com a mãe”.<sup>4</sup>

A assistência, levando-se em consideração o cuidado centrado na família, é capaz de estabelecer confiança, adequada comunicação e cooperação, aliviando possíveis sentimentos de inadequação, favorecendo deste modo, a promoção de um cuidado mais eficaz.<sup>2</sup>

Infelizmente a equipe nem sempre está atenta às necessidades destes pais, assumindo todos os cuidados do recém-nascido. Logo, os pais começam a acreditar que dentro da UTI neonatal somente os profissionais é que podem e devem cuidar, acolher e suprir as necessidades do neonato, cabendo a eles, apenas observar. Isto faz com que os pais sejam menos estimulados a desenvolver seus papéis, afastando-os de suas funções, dificultando a vinculação pai-mãe-filho.<sup>1</sup> Cabe ressaltar que, por vezes, o sistema de assistência médica também impõe esta separação, devido às normas e rotinas institucionais.<sup>4</sup>

É preciso então, que a equipe de enfermagem e demais profissionais que atuam na UTI e que gerenciam serviços de saúde, favoreçam e permitam a aproximação dos pais e do neonato, promovendo benefícios para ambos. Esta aproximação faz com que o prematuro obtenha estímulos positivos para sua estabilidade e evolução clínica, trazendo benefícios como o aumento do ganho ponderal da criança, redução do tempo de internação, redução da dependência do ventilador, início da sucção não nutritiva mais precocemente, auto-regulação otimizada, e melhora neurocomportamental. A participação da família possibilita a interação mãe-filho e favorece o estabelecimento do vínculo afetivo.<sup>8</sup> Além disso, desperta na mãe, um sentimento de competência, conferindo à mesma, segurança para cuidar da criança.<sup>4</sup>

Para tanto, a equipe deve estimular a mãe a realizar cuidados com a criança, pois enquanto ela os executa pode ocorrer redução do estresse desencadeado pela hospitalização.<sup>7</sup> Além disso, a mãe vai sendo preparada para a alta, o que pode favorecer

Lucas TAMPC, Tannure MC, Barçante TA et al.

uma melhor adaptação da mesma quando ambos estiverem em casa.<sup>8</sup>

Cabe ressaltar que o estímulo do contato entre mãe e filho permite que as mães continuem produzindo leite, assumam os cuidados com a criança mais facilmente, reduzam o tempo despendido com estes cuidados, recuperem-se mais rapidamente do parto, e diminuam sentimentos como angústia, medo ansiedade e depressão, decorrentes do parto prematuro, favorecendo o desenvolvimento da identidade materna, proporcionando a criação do laço emocional com o filho.<sup>3</sup>

Além disso, o afastamento da mãe pode privar a criança do aleitamento materno, gerar uma conseqüente diminuição da estimulação sensorial, expor a criança a um maior risco de infecção hospitalar e a um maior tempo de internação.<sup>3</sup>

Quando o vínculo é mantido, a criança vai demonstrando sua preferência pelos pais. Isso é percebido uma vez que o neonato fica mais tranqüilo, percebe o cheiro e tom de voz, e chora menos quando perto da mãe.<sup>3</sup>

#### ● Possíveis estratégias a serem utilizadas pela equipe de saúde no acolhimento dos familiares do RNPT

Assim como o bebê precisa sentir segurança nos cuidados prestados pela equipe de saúde e pela mãe, os pais também necessitam sentir confiança na equipe que presta cuidados ao seu filho.<sup>4</sup>

Para tanto, esta equipe deve estabelecer uma comunicação eficaz promovendo então, um vínculo de confiança. Deste modo, se faz necessário um olhar direto, uma atenção centrada, e palavras corretas. A forma como os profissionais se direcionam às pessoas, expressa o nível de atenção que lhes são oferecidos, podendo desencadear uma comunicação mais adequada. Por outro lado, a impaciência e a falta de atenção, impedem essa comunicação.<sup>4</sup>

Apesar de a comunicação verbal ser fundamental, à linguagem não verbal é conferido a mesma importância, já que nos comunicamos não apenas por palavras, mas também por gestos e atitudes.<sup>4</sup>

A interação entre equipe de saúde e pais é principalmente facilitada pela aproximação criada pelo profissional. Alguns pais têm dificuldade de iniciar esta interação, já que se vêem diante um ambiente totalmente estranho e diferente do habitual. Por isso a enfermeira e a equipe de enfermagem devem promover essa aproximação<sup>4</sup>, tornando o ambiente o mais agradável possível.

The importance of the host family in...

Para diminuir o impacto causado pela internação do filho, é importante que a equipe de saúde acompanhe os pais durante a primeira visita à UTI neonatal, explicando-lhes o objetivo dos equipamentos ligados ao RN e os procedimentos que estão sendo realizados, uma vez que estes se assustam diante do desconhecido.<sup>4</sup>

O profissional que acolhe a família deve oferecer conforto, tentando responder às preocupações, oferecendo explicações simples sobre o estado de saúde, tratamento e equipamentos usados no bebê, procurando focar a criança ao invés dos equipamentos ou da patologia.<sup>7</sup>

Para favorecer esse acolhimento, a filosofia da instituição deve incluir a família no cuidado ao prematuro<sup>8</sup> fazendo-se necessário preparar a equipe para essa interação com os pais.<sup>9</sup>

Ao permitir e estimular a participação da mãe nas tomadas de decisões poder-se-á estar contribuindo para a construção do cuidado compartilhado entre mães e enfermeiras.<sup>8</sup> Durante este processo, torna-se muito relevante o respeito às tradições e crenças das famílias.

Para incentivar a presença dos pais e inserir a família nos cuidados com o RN, as UTI's neonatais estão permitindo o livre acesso dos mesmos, autorizando a permanência dos pais, na unidade, em tempo integral, proporcionando inclusive, condições para sua acomodação nas unidades.<sup>7</sup>

Além disso, a fim de favorecer a consolidação do vínculo entre mãe e filho, durante a permanência da mãe na UTI neonatal, vem sendo preconizado colocar o bebê em contato físico com a mãe para que ela possa então vê-lo, tocá-lo e acariciá-lo.<sup>4</sup>

Cabe, no entanto, ressaltar que os pais podem não estar preparados para lidar com essa aproximação; o que deve ser aceito pela equipe, sem forçá-los<sup>4</sup> deixando-os livres para expressar suas vontades. Os pais precisam de apoio da equipe de saúde para se preparar, para então se aproximarem do filho.<sup>7</sup>

Nesse sentido, a equipe deve se organizar para inserir os pais nos cuidados com seu filho, compartilhando conhecimentos e práticas, considerando-os capazes de cuidar de seu próprio filho.<sup>7</sup> Cabe aos profissionais, entender as necessidades dos pais, e à enfermeira, principalmente, ser a articuladora e tutora do cuidado direcionado não só aos pais, mas à equipe como um todo.<sup>1</sup>

Deve-se ficar atento à necessidade dos pais e sempre que houver demandas, eles devem ser encaminhados para outros profissionais de

Lucas TAMPC, Tannure MC, Barçante TA et al.

The importance of the host family in...

saúde mesmo que estes não façam parte da equipe que atua exclusivamente na UTI neonatal.

Para tanto, a educação permanente da equipe neonatal se faz necessária, levando-se em consideração também conteúdos sobre o cuidado centrado no desenvolvimento, apego e vínculo afetivo mãe-filho e família, relacionamento interpessoal, acolhimento da clientela, e também no preparo para a alta. Este último se faz necessário, visando o crescimento e desenvolvimento adequado e saudável da criança. A educação dos pais, preparando-os para a alta hospitalar pode ser desenvolvida desde a admissão, visando à aquisição de habilidades para a continuidade do cuidado no domicílio.<sup>8</sup>

Ter conhecimento sobre a importância da promoção do vínculo possibilita que o profissional responsável pelos cuidados do RN desenvolva ações mais adequadas, sendo capazes de fortalecer a relação mãe-filho.<sup>3</sup>

## CONCLUSÃO

Na ocorrência de um parto prematuro, os pais se vêem diante de uma situação inesperada, cuja superação torna-se um desafio.

Neste contexto, a parceria entre a equipe de enfermagem da UTI neonatal e os pais, torna-se relevante por favorecer um maior contato entre a família e o novo membro, colaborando para a recuperação clínica do prematuro e do estado emocional destes familiares, evitando que o relacionamento de apego se desestruture, fortalecendo a confiança da mãe em si mesma e aliviando possíveis sentimentos de inadequação.

Promovendo um maior contato entre mãe e filho, a equipe favorece a aquisição de uma maior segurança por parte da mãe, que passa a se sentir capaz de oferecer estímulos positivos à criança, o que beneficia o desenvolvimento do neonato, a recuperação pós-parto, a concretização da prática de amamentação, a conseqüente diminuição do risco de infecção hospitalar e do tempo de internação, o estabelecimento de um vínculo afetivo e o preparo da mãe para a alta hospitalar.

A equipe de saúde deve apoiar os pais, para que estes se sintam seguros para se aproximarem do filho, uma vez que se encontram em um ambiente diferente do esperado. Para tanto, é necessário que se estabeleça um vínculo entre pais e os membros da equipe da UTI, a fim de que estes se tornem pontos de apoio para a família.

Várias são as formas de abordagem dessa família dentro da UTI neonatal e, na maioria das vezes, esta aproximação deve partir dos próprios profissionais que devem utilizar de uma comunicação eficaz e acompanhar os pais durante as visitas à UTI neonatal, oferecendo-lhes conforto, respondendo às preocupações e encorajando-os a tocar no RN. É necessário, acima de tudo, incluir os pais nos cuidados com o filho, demonstrando a importância da presença deles dentro da unidade, promovendo a formação do apego entre pais e filho.

Para tanto, assim como os pais precisam ser orientados quanto à importância da interação com o filho, a equipe de saúde também deve ser orientada, a fim de acolher adequadamente a família na unidade, de forma a beneficiar todos os membros desta. Neste caso, a educação permanente, desta equipe, abordando assuntos como o cuidado centrado no desenvolvimento, apego e vínculo afetivo, se faz necessária.

Acredita-se que este estudo possa contribuir para uma maior reflexão por parte dos profissionais de saúde que atuam em UTI neonatal quanto à importância de se fundamentar a assistência não somente nas necessidades fisiológicas do RN, mas sim, elaborar um plano de cuidados que inclua a família, reconhecendo esta, como sujeito do cuidado.

## REFERÊNCIAS

1. Guimarães GP, Monticelli M. A formação do apego pais/recém-nascido pré-termo e/ou de baixo peso no método mãe-canguru: uma contribuição da enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2007;16(4): 626-35.
2. Wernet M, Ângelo M. A Enfermagem diante das mães na unidade de terapia intensiva neonatal. *Rev enferm UERJ.* 2007;15(2):229-35.
3. Ferreira L, Vieira CS. A influência do método mãe-canguru na recuperação do recém-nascido em unidade de Terapia Intensiva Neonatal: uma revisão de literatura. *Acta sci, Health sci.* 2003;25(1):41-50.
4. Veloso MAMA. A equipe de saúde e os pais na UTI Neonatal [Dissertação]. Belo Horizonte (MG): Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais; 2003.
5. Santos MCL, Moraes GA, Vasconcelos MGL, Araújo EC. Sentimentos de pais diante do nascimento de um recém-nascido prematuro. *Rev Enferm UFPE On Line.* 2007;1(2):111-20.
6. Carvalho MCM. Construindo o Saber: metodologia científica, fundamentos e técnicas. 16ª Ed. São Paulo: Papyrus, 2005.

Lucas TAMPC, Tannure MC, Barçante TA et al.

The importance of the host family in...

7. Gaiva MAM, Scochi CGS. A participação da família no cuidado ao prematuro em UTI neonatal. *Rev bras enferm.* 2005; 58(4):444-8.
8. Martinez JG, Fonseca LMM, Scochi CGS. The participation of parents in the care of premature children in a neonatal unit: meanings attributed by the health team. *Rev Latino-am enferm.* 2007; 15(2):239-46.
9. Kamada I, Rocha SMM. As expectativas de pais e profissionais de enfermagem em relação ao trabalho da enfermeira em UTIN. *Rev esc enferm USP.* 2006;40(3):404-11.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2009/08/01

Last received: 2009/09/10

Accepted: 2009/09/11

Publishing: 2009/10/01

**Corresponding Address**

Tháís Amâncio de Macêdo Pinto Coelho Lucas  
Av. Dr. Cristiano Guimarães, 855  
Cond. Granja Verde, Bairro Planalto  
CEP: 31720-300 – Belo Horizonte (MG), Brazil